

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas das Confrarias 2023: Foram apresentadas esta semana as contas das Confrarias, referentes ao ano 2023, as quais assim resumimos: Confraria

das Almas: Receita (quotas) – 1.138 €; Despesa – 1.120 €; Saldo do ano – 18 €; Confraria de N. Sr.^a do Rosário: Receita (quotas) – 1.109 €; Despesa – 905 €; Saldo do ano – 204 €.

MISSAS

| Dia | Hora | Intenções |
|-----|------|--|
| 19 | Seg | 18h00 José Gonçalves Pacheco, esposa e filhos; Maria Alice Marques Miranda; João Ferreira do Rego, esposa e filhos; Manuel Carvalho Martins, pais e irmãos; José Carlos Catarino Gomes (ca8) |
| 20 | Ter | 18h00 José Martinho Dorniense (7.º dia); Miguel Martins de Passos Esteves e filho; Beatriz Meira da Costa Faria, marido e filho; Rosa da Silva Antunes; Dorinda Meira Faria, marido, filhas e genros; Zorinda do Couto Morais e marido; Laura Martins Carvalho Rua e família; Filipe Dantas Fernandes; José Carlos Catarino Gomes (csr1) |
| 21 | Qua | 18h00 José Carlos Catarino Gomes (csr2); Adolfo dos Santos Valdrez (aniv.) e família; Francisco Gomes Diniz (aniv.) e família; Margarida Gomes do Rego e família; José Martinho Dorniense (ca1) |
| 22 | Qui | 18h00 Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; António Reis Afonso; António da Silva e esposa; Fernando Albino Gomes Correia; Alzira Baganha Rodrigues (aniv.); José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; José Carlos Catarino Gomes (csr3); José Martinho Dorniense (ca2) |
| 23 | Sex | 18h00 Maria de Lurdes da Costa Viana, marido e filhos; Laurinda Gomes Diniz; António Gonçalves do Rego, esposa e família; Serafim Afonso da Silva Baganha (2.º aniv.); José Carlos Catarino Gomes (csr4); Joaquina da Conceição de Sousa (aniv.); Inácio Martins Figueiredo (aniv.) e esposa; Ludovina dos Santos (2.º aniv.); José Martinho Dorniense (ca3) |
| 24 | Sáb | 18h00 José Sá Coutinho, esposa e irmão; António Parente Pires Lopes; José Carlos Catarino Gomes (csr5); Rosa Correia da Fonte; José Martinho Dorniense (ca4) |
| 25 | Dom | 09h00 Artur Pereira da Silva, pais e sogros; Manuel da Costa Carreiras, esposa, filho e genro; Manuel António Martins Pinto; Manuel Maria Soares de Passos e sogros; Maria Martins Ribeiro, marido e filho; Maria Rosa de Jesus Martins (aniv.); José Carlos Catarino Gomes (csr6); Alberto Joaquim dos Santos Bastos, esposa e genro; José Martinho Dorniense (ca5) |

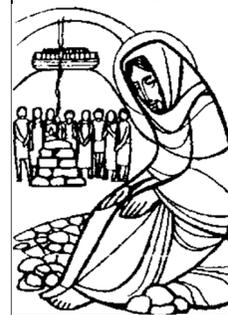
PARÓQUIA VIANA

N.º 568 – 18/02/2024

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



1.º Domingo da Quaresma – Ano B



«... o Espírito Santo impeliu Jesus para o deserto. Jesus esteve no deserto quarenta dias e era tentado por Satanás. ... e começou a pregar o Evangelho, dizendo: “... está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho”» (Evangelho)

Só a dor revela quem somos

Por: José Luís Nunes Martins

O sofrimento pode fazer-nos grandes ou tornar-nos mesquinhos e vingativos. De qualquer forma, expõe quem escolhemos ser.

A dor aumenta-nos o coração e, com isso, eleva-nos e engrandece o que somos. Há quem feche o seu coração e fuja à dor, mas desses nunca houve um só que tenha saído vencedor.

Quem evita o sofrimento, não vive. A sua triste alegria deve-se a um pacto com o medo.

Importa abrir os braços e oferecer o peito ao que nos ataca, combatendo o mal não com o mal, mas com o bem do nosso coração. Os braços abertos são sempre uma vontade de abraçar alguém que, de braços bem abertos,

também oferece com coragem e amor o seu peito ao outro.

É essencial compreender que assim como as dores pequenas se partilham, os grandes sofrimentos são mudos e não podem ser partilhados por palavras. Por vezes, nem o olhar de alguém nos diz a dor que se esconde e cala por detrás deles.

Há tragédias que me fazem bem, porque me tornam bom.

Por falta de discernimento, acabamos por provocar muito mal a nós mesmos. Não por qualquer razão nobre, mas porque não sabemos quem somos... se autores do mal, se suas vítimas inocentes.

Quantas vezes o alívio no final do sofrimento também se deve ao que aprendemos sobre nós mesmos? Que somos afinal mais do que julgávamos... que se somos capazes do pior, também o somos do melhor.

Quanto mais amares, mais terás de sofrer... Mas a verdade é que o amor vale qualquer tristeza, por maior que seja. Porque qualquer sofrimento é passageiro. Só o amor é para sempre.

O que nos salva dorme onde vive a dor. Acorda-o.

In Ecclesia, 21.01.2023

1.º Domingo da Quaresma – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Gén. 9, 8-15

2.ª Leitura: 1 Pedro 3, 18-22

Evangelho: Mc. 1, 12-15

- Um plano de conversão Quaresmal -

1. “Converti-vos e acreditai no Evangelho”

– Vou entrar no espírito desta Quaresma, agarrando-me ao essencial, eliminando da minha vida o que não presta e crescendo por dentro à medida de Cristo, Homem Novo, princípio de humanidade renovada. Vou procurar conhecê-lo melhor. Vou tomar consciência da necessidade de mudança na minha vida à luz da Palavra de Jesus: “Converti-vos e acreditai no Evangelho”. O Espírito que O guiou no seu jejum preparatório e em toda a sua obra de evangelização nos guie também a nós no caminho de conversão. Sugiro dois caminhos cruzados, que certamente nos poderão aproximar de Deus e uns dos outros.

2. O primeiro: um caminho de renovação pessoal. Ninguém duvida que na nossa vida há coisas a modificar. Cada meta que pretendemos atingir exige disciplina e rigor, sacrifício e suor. Também na vida do cristão. São Paulo fala-nos do homem velho (Ef. 4, 22) que é necessário podar, para que a árvore da nossa vida não seja um arbusto inútil, mas produza frutos saborosos. Quer isto dizer que temos de morrer em cada dia para renascer com Ele.

Quem de nós não tem defeitos ou vícios a extirpar? E quase todos têm repercussão nos outros. Mas é preferível mirar ao positivo. A maior penitência que Deus nos pede em cada dia é a de amarmos pacientemente cada próximo, levando os pesos uns dos outros, mantendo-nos sempre em unidade com todos, dispondo-nos sempre a compreender, a perdoar e a recomençar. A caridade traz alegria, mas também conhece o peso, a fadiga, o sofrimento e a paciência, porque é impossível amar os irmãos sem carregarmos as suas dificuldades. Sofrer com quem sofre, como dizia São Paulo.

3. E aqui fica a sugestão de um caminho direito que aproxima de Deus e de cada pessoa. Fomos indelicados para com alguém? Ofendemo-lo ou julgámo-lo mal? Remedemos logo desdobrando-nos em sincera dor e amabilidade, falando bem dele ou mesmo defendendo-o, se for preciso.

Comemos exageradamente, esbanjando o que poderia fazer falta aos outros? Na refeição seguinte façamos o contrário.

Rezámos sem atenção? Recolhamo-nos num momento de oração profunda. E assim por diante. Aos olhos de Deus não conta tanto o negativo anterior quanto este ato positivo que me põs em relação com alguém. É uma ginástica maravilhosa que nos faz constantemente morrer para renascer.

4. O segundo caminho é oferecer, numa linha missionária, os meus préstimos em favor dos outros. Como? Certamente, invocando junto de Deus o perdão e a reconciliação para os filhos da Igreja e para a humanidade inteira, mas, sobretudo, reacendendo a nossa caridade com a prática das obras de misericórdia. A Igreja convida-nos a todos – ricos ou pobres – a atualizar o amor de Cristo através de generosas obras de caridade. Há cada vez mais situações de fome, de abandono, de violência e de injustiça no nosso mundo. Há novas escravidões e pobreza que afetam muita gente e que não podem deixar-nos insensíveis e indiferentes. O Papa Francisco diz-nos que no mar da indiferença da sociedade em geral perante o que se passa no mundo, cada um de nós deve procurar ser diferente estendendo a mão a quem precisa. Deus nunca é indiferente a cada um de nós. Ama-nos, cuida de nós como um pai ou uma mãe amorosos. É assim que devemos proceder na relação com os outros. Seguir este plano quaresmal trará certamente mudanças na nossa vida.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Reunião da Direção do CSPA: A Direção do Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA) fará a sua reunião mensal na próxima quarta-feira, dia 21, às 21,15 h.

Encontro de Formação Cristã (EFC): Na próxima sexta-feira, dia 23, às 21.15 h., no salão paroquial de Areosa, realiza-se mais um Encontro de Formação sobre a Fé Cristã, com entrada livre e gratuita. Participe!

Ensaio de canto: Por falta de tempo disponível, o pároco só voltará a orientar um ensaio de canto para o Grupo Coral Paroquial, no próximo dia 29, às 21,15 h., na igreja paroquial. Para integrar o Grupo Coral inscreva-se junto do pároco, através dos contactos constantes no cabeçalho deste boletim. A paróquia precisa de mais coralistas!

Contributo Penitencial ou Renúncia Quaresmal: Lembramos que o fruto da renúncia quaresmal deste ano, também chamada “Contributo Penitencial”, será destinado, em partes iguais, para a construção de um Centro Escolar em Cacheu, na Guiné, e para as Irmãs Carmelitas do Mosteiro de Santa Teresinha do Menino Jesus, em Viana do Castelo, que se propõem melhorar as suas condições de habitação e não possuem recursos económicos. Trata-se de uma das cinco formas de penitência que a Igreja nos propõe em substituição (ou em complemento) da tradicional abstinência das sextas-feiras ao longo do ano.

Para a recolha do contributo dos fiéis, está colocada, à saída da igreja, uma caixa devidamente identificada. Seja generoso(a)!

Encontros de Preparação para o Crisma: O nosso Bispo, D. João Lavrador, como de costume, irá administrar o Sacramento da Confirmação ou Crisma, na Sé de Viana, no próximo dia 19 de maio, Domingo de Pentecostes, a todas as pessoas

que forem propostas pelos párocos, depois da devida preparação.

Conforme já aqui publicado, este ano, os Encontros semanais de preparação para o Crisma, a decorrer na Secretaria Paroquial de Areosa, às 21,15 h., terão o seu início já na próxima quinta-feira, dia 22.

São encontros informais, em forma de conversa sobre temas da nossa Fé católica, apresentados pelo pároco em diálogo com os participantes, como propostas a refletir e assumir na vida de Fé de cada um.

Todos os batizados que ainda não tenham completado a Iniciação Cristã com o Sacramento do Crisma podem inscrever-se junto do pároco no horário de atendimento da Secretaria Paroquial ou diretamente para o e-mail da paróquia: paroquiaareosa@sapo.pt.

O pároco lembra que, segundo o código de direito canónico, ninguém deve ser admitido como padrinho sem ter recebido o Sacramento do Crisma.

Peditório “para o Senhor e para a Senhora”: A Comissão da Páscoa informa que começa neste sábado, dia 17, o peditório “para o Senhor e para a Senhora”. As ofertas podem ser entregues aos sábados e aos domingos, durante a meia hora anterior e a meia hora posterior às Eucaristias, na sala de espera da Secretaria Paroquial, durante toda a Quaresma. A Comissão da Páscoa agradece o vosso contributo!

Procissão do Senhor aos Enfermos: Lembramos que este ano a Procissão do Senhor aos Enfermos está prevista para o dia 3 de março (3.º Domingo da Quaresma), às 10 h. O pároco pede que as famílias dos doentes que desejam receber o Senhor na sua casa lhe comuniquem, quanto antes, essa pretensão, para poder combinar com a Comissão de Páscoa o itinerário a seguir na procissão.

(Continua na pág. 4)